

Modelo giselista para o ensino da comunicação: a contribuição de Gisela Swetlana Ortriwano para o Jornalismo¹

Lourival da Cruz Galvão Júnior²

Luciano Victor Barros Maluly³

Resumo: Esta pesquisa analisará a contribuição da vida e obra da Profa. Dra. Gisela Swetlana Ortriwano ao ensino da Comunicação, visando traçar um “modelo Giselista” sobre o Jornalismo e o Rádio, em consonância com o contexto de convergência das mídias no ambiente digital. Por metodologias serão adotadas a pesquisa bibliográfica e documental, a coleta de dados pela pesquisa-ação e a aplicação de entrevistas baseadas na História Oral. Na primeira fase, foram elaborados e apresentados dois artigos científicos que corroboram a importância do acervo da docente, que dá contornos ao modelo Giselista a ser formulado mediante outras ações de pesquisa envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão.

Palavras-chave: Comunicação, Jornalismo, Ensino.

1. Introdução

Gisela Swetlana Ortriwano⁴ é, no Brasil, referência à pesquisa e ao ensino da Comunicação e do Jornalismo não apenas porque grande parte de sua obra integra os planos de ensino de muitos docentes das principais Instituições de Ensino Superior do país, mas porque esses estudos formam uma base teórica em sintonia com o passado, presente e futuro do jornalismo e, sobretudo, do

¹ Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Comunicação, Cultura e Sociedade do **Seminário Internacional de Tecnologia, Educação e Sociedade**, realizado pela Faculdade Tecnológica [Fatec] de Itaquaquecetuba, SP, no período de 27 a 30 de março de 2019.

² Possui Doutorado em Ciências da Comunicação pela USP (2015), onde também faz Pós-doutoramento (2019). É Professor do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Pós-graduação em Administração da UNITAU e como professor e coordenador dos cursos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Módulo de Caraguatatuba/SP. E-mail: galvaojr@uol.com.br

³ Possui Doutorado em Ciências da Comunicação (2002) e Livre-Docência (2016), ambos pela USP, além de Pós-Doutorado na Universidade do Minho, em Portugal (2011). É professor e pesquisador na Universidade de São Paulo (USP), com experiência na área de Comunicação, com ênfase em radiojornalismo e jornalismo esportivo. E-mail: lumaluly@usp.br

⁴ Jornalista e doutora em Ciências da Comunicação pela USP, Gisela Swetlana Ortriwano foi a primeira pesquisadora a obter título de doutorado no Brasil com um estudo exclusivo sobre rádio. A docente nasceu em 07 de junho de 1948 em Füssen, Alemanha, e faleceu em 19 de outubro de 2003, em São Paulo (GOUVEIA, 2011).

rádio. Trata-se de um referencial que se configura como modelo ao ensino da Comunicação. “Ortriwano” é citação recorrente nos referenciais e, para muitos investigadores, não há estranhamento em ser “Giselista”, neologismo identitário de quem aprecia, adota, dissemina e elabora produções científicas alicerçadas, em grande parte, na obra desta professora que, desde 1974, manteve vínculo com a Universidade de São Paulo⁵.

A contemporaneidade dos estudos de Ortriwano é vista nos textos que produziu em um percurso forjado no apreço pelo rádio. São ensinamentos que abordam temáticas atuais, como a convergência digital, que recebeu atenção da pesquisadora meses antes de seu passamento. O assunto fora tratado por ela no início deste século em *Radiojornalismo no Brasil: fragmentos de história*⁶, derradeiro artigo no qual revisita conceitos, como aquele que trata da instantaneidade no rádio. Para a docente, antes a particularidade relacionada à simultaneidade na recepção das ondas de rádio não permitia às audiências resgatar, de imediato, conteúdos noticiosos e musicais não apreendidos no ato da audição. Naquele texto, a condição foi compreendida como detentora de um aspecto da convergência já experimentado pelo rádio por conta da internet.

A migração das emissoras analógicas para a esfera digital, a produção e a diversificação de conteúdos sonoros específicos a essa nova ambiência e a presença da “telefonia celular, que fez com que o rádio ganhasse ainda mais agilidade, potencializando seu caráter imediatista” (ORTRIWANO, 2003, p. 81) são questões também exploradas no citado artigo. A pesquisadora desvela, de forma implícita, um jornalismo radiofônico que deve atentar à transmutação de um público que, em parte, mantém antigos hábitos de audiência e, em outra parte, altera comportamentos devido ao aumento na capacidade de interação amplificada na reconfiguração promovida pelas tecnologias digitais. Ortriwano mostra que é imprescindível estimular a formação de profissionais sintonizados a um contexto que se renova rapidamente e que se distancia de um modelo

⁵ A informação sobre o ingresso de Ortriwano na USP como auxiliar de ensino, bem como outras funções por ela exercidas fazem parte do currículo Lattes da docente. Disponível em: <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4799725A9>>. Acesso em: 19 nov. 2018.

⁶ Texto publicado pela Revista USP, edição nº 56, p. 66-85, em dezembro/fevereiro 2002-2003.

tradicional diluído com o tempo. “Ao destinatário caberá também o papel de emissor, estabelecendo um fluxo de informação com duas mãos de direção: a tecnologia forçando o diálogo real entre emissor e receptor” (*op. cit.* p. 85).

Formar alunos a atuar como jornalistas em rádios impelidas a ultrapassar a fronteira das ondas eletromagnéticas para se estabelecerem na internet foi apenas uma das muitas reflexões do último artigo de Ortriwano que, em toda sua obra, buscou compreender o que é o rádio em sua totalidade, como notado no texto que elaboramos sobre as particularidades que moldam esse meio de comunicação, apresentado em setembro de 2018 ao grupo de pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação)⁷. No estudo, as características consagradas por Ortriwano em *A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos* (1985) adaptam-se ao novo contexto tecnológico um vez que elas “determinam a estrutura deste meio de comunicação sonoro, seja ele presente nas ondas eletromagnéticas ou nos *bits* e *bites* da internet” (GALVÃO JÚNIOR, 2018a).

A diversidade e atualidade da temática de Ortriwano expõem-se em outro artigo que formulamos em 2018 sobre a interface Comunicação/Educação. Em *Rádio como promotor de divulgação científica e educação ambiental: o caso do programa “Cantores Bons de Bico”*, apresentado no 2º Congresso Internacional de Comunicação e Educação, nota-se a inquietação da docente em promover ações de cunho educacional a partir das potencialidades do rádio, pelo qual “agentes sociais se comprometeram a educar, comunicando” (GALVÃO JÚNIOR, 2018b).

Ao resgatar pequena fração da vasta obra de Ortriwano nestes artigos constatou-se como crível a oportunidade de investigar um acervo que serve de modelo ao ensino da Comunicação e que estimula a promoção da pesquisa e a formação de profissionais críticos, socialmente comprometidos e aptos a atuar no jornalismo e, particularmente, no rádio. Esses ensinamentos exigem de

⁷ Gisela Swetlana Ortriwano e as características do rádio: reflexões em tempo de internet foi publicado nos anais do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado em Joinville, Santa Catarina. A convite da Atena Editora, o texto faz parte do e-book "Ciências da Comunicação", publicado em Abril de 2019. O artigo apresentado à Intercom está disponível em: ><http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-1600-1.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2018.

docentes e pesquisadores reavaliação e atualização dos conteúdos teóricos das salas de aula e das práticas laboratoriais. Trilhar esse caminho surge como condição que promove a aderência do ensino à realidade.

2. Objetivos

Esta pesquisa analisará a contribuição da Profa. Dra. Gisela Swetlana Ortriwano ao ensino da Comunicação visando promover o resgate, catalogação e análise de sua vida e obra acadêmica com ênfase ao Jornalismo e ao Rádio para formular um modelo “Giselista” em consonância com o contexto de convergência das mídias no ambiente digital. É também aspiração esmiuçar os seguintes objetivos específicos:

- 1.- Atualizar conceitos e estudos consagrados pela autora, cotejando-os com outros referenciais;
- 2.- Relacionar esses conhecimentos ao momento de convergência das mídias no ambiente digital;
- 3.- Resgatar material audiovisual e textual e fazer gravação de depoimentos de pessoas que atuaram com a docente no âmbito acadêmico e profissional com vistas à preservação da memória e da história da pesquisadora;
- 4.- Realizar evento científico relacionado à temática da pesquisa com a releitura das obras de Ortriwano feita por pesquisadores e jornalistas que tiveram aula ou atuaram profissionalmente com a docente;
- 5.- Ministras aulas conjuntas com o supervisor da pesquisa em disciplinas de graduação e de pós-graduação da ECA/USP, da UNITAU e do Centro Universitário Módulo de Caraguatatuba, onde leciona o pesquisador;
- 6.- Realizar atividade de extensão aberta à comunidade no formato *workshop* sobre o tema da pesquisa;

- 7.- Produzir artigos científicos individuais e/ou coletivos, visando publicações em periódicos de circulação nacional e internacional com indexação Qualis A e B, preferencialmente;
- 8.- Participar de eventos, seminários e reuniões de grupos de estudo e pesquisa vinculados à temática proposta;
- 9.- Promover ação integrada entre USP, UNITAU e Módulo para apresentação de artigos publicados, atividades, entrevistas e compêndio ou “Modelo Giselista”;
- 10.- Elaborar a entrega de relatório final das atividades.

3. Fundamentação teórica

Esta pesquisa tem, por pilar central, os textos e documentos científicos elaborados no transcorrer da carreira de Ortriwano e priorizará, inicialmente, o acervo catalogado por Gouveia (2011), bem como a produção indicada por Ortriwano em seu Currículo Lattes⁸. A base teórica priorizará artigos completos publicados em periódicos, livros e capítulos de livros publicados, trabalhos completos publicados em anais de congressos e relatórios de pesquisa.

Contribuem à fundamentação teórica obras e relatos de pesquisadores contemporâneos à pesquisadora, como Eduardo Meditsch e Sonia Virgínia Moreira; e autores que se dedicam ao estudo do jornalismo radiofônico e que preconizam a obra de Ortriwano, como Luciano Victor de Barros Maluly, Luiz Fernando Santoro, Suely Maciel, Pedro Serico Vaz Filho, Luiz Arthur Ferraretto, Dóris Fagundes Haussen e Nélia Del Bianco, dentre outros.

4. Metodologia

Este estudo adota três frentes metodológicas. A primeira é a pesquisa bibliográfica e documental que promoverá catalogação e análise da produção

⁸ Apesar de a última atualização ser de 28 de dezembro de 2001, ou seja, com um lapso de pouco menos de dois anos de produção não informada, o Currículo Lattes de Ortriwano é referencial à investigação do acervo que compõe seu legado teórico.

científica de Ortriwano desde o ingresso na academia, em meados da década de 1970, até os últimos artigos redigidos pouco antes de seu falecimento, em 2003. É intenção a digitalização dos textos em meio físico que serão somados aos trabalhos já configurados no formato virtual. Pretende-se, *a posteriori*, mediante autorização dos detentores das publicações, disponibilizar os textos em *site* ou *blog*.

A segunda frente é a Pesquisa-ação que, para Thiollent (2005), consiste essencialmente na junção entre pesquisa e ação em um processo único. Neste método, pesquisadores e participantes envolvem-se de modo cooperativo ou participativo devido a uma determinada situação ou temática conjunta. A Pesquisa-ação revela-se viável para ser aplicada nos eventos e atividades de ensino, pesquisa e extensão que envolverão alunos, docentes, pesquisador e supervisor, dentre outros.

A última frente usará a História Oral, pela qual conjunto de procedimentos envolvem a elaboração de um projeto que definirá determinados indivíduos a serem entrevistados para um fim documental (BOM MEIHY, 1996). A ação envolve planejamento, gravações, transcrição e conferência de depoimentos coletados a partir de autorização, priorizando pessoas que conviveram com Ortriwano, como colegas de docência, alunos ou orientandos, entre outros. Mediante os testemunhos, há intenção de elaborar material audiovisual a ser disponibilizado em plataforma digital.

Nas três frentes a meta é analisar o material e elaborar compêndio ou “Modelo Giselista” para o ensino da Comunicação. Contudo, não é foco desta pesquisa tratar de outros assuntos relacionados à docente, a não ser aqueles com vinculação direta ou não ao intento citado.

Considerações finais

Dona de um texto atual e coerente, Ortriwano deixou volumoso referencial teórico carente de ser explorado. Prospectar esse manancial, condensando-o e disponibilizando-o a pesquisadores e alunos é procedimento que vai além da homenagem que essa docente Ecana merece apenas pelo fato de ter doado

parte da vida ao rádio. O mesmo cabe às entrevistas que envolverão pessoas que conviveram com a ela. Essas ações, como outras, estão diretamente voltadas ao propósito de preservar a memória e revitalizar um trabalho que, mesmo cessado há 15 anos, contribui de forma decisiva e apaixonada.

Ortriwano, assim como os professores João Walter Sampaio Smolka (1931-2002) e Luiz Fernando Santoro, partilha da primazia em ser referência aos estudos em Radiojornalismo do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA/USP. “As atuações desses professores e pesquisadores na área do audiovisual são marcantes não só na teoria e na metodologia de ensino, mas também na memória do próprio local” (MALULY, 2017, p. 155). Graças a esses docentes, teorias por eles formuladas servem de base à construção de uma metodologia de ensino ainda aplicada nas aulas destinadas ao Jornalismo de Rádio.

A contribuição de Gisela Swetlana Ortriwano, estabelecida no lugar onde ela se formou e ajudou a formar jornalistas, ultrapassou os limites da USP e conquistou seguidores, os “Giselistas”. Empreender investigação e estruturar um modelo para o ensino da Comunicação, do Jornalismo e do Rádio é uma forma singela de reverenciar essa pesquisadora que, pouco antes da morte, desejou ter suas cinzas espalhadas pelos jardins da escola onde lecionou e, acima de tudo, viveu intensamente.

Referências

BOM MEIHY, J. C. S. **Manual de História Oral**. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

GALVÃO JÚNIOR, L. C. (a). Gisela Swetlana Ortriwano e as características do rádio: reflexões em tempo de internet. **Anais do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Joinville, Santa Catarina, 2018**. Disponível em: ><http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-1600-1.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2018.

_____ (b). Rádio como promotor de divulgação científica e educação ambiental: o caso do programa “Cantores Bons de Bico”. **Anais do II Congresso Internacional de Comunicação e Educação**. Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação, Escola de

Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Nov. 2018. Disponível em: <<http://www.abpeducom.org.br/congresso/programacao/>>. Acesso em: 10 out. 2018.

GOUVEIA, L. R. S. **Gisela Swetlana Ortriwano e o radiojornalismo**: uma trajetória de ensino. Iniciação Científica / Programa Ensinar com Pesquisa. São Paulo: ECA/USP, 2010-2011. Disponível em: <http://www.jornall.com.br/radiojornalismo/textos/Gisela_Swetlana_%20Ortriwano_e_o_Radiojornalismo.pdf>. Acesso em: 10 out. 2018.

MALULY, Luciano Victor de Barros. O Radiojornalismo na Universidade de São Paulo. **Revista de Graduação USP**, v. 2, p. 155-162, 2017.

ORTRIWANO, G. S. **A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos**. São Paulo: Summus, 1985.

ORTRIWANO, G. S. **Radiojornalismo no Brasil: fragmentos de história**. São Paulo: Revista USP, n. 56, Dez/Fev. 2002-2003. p. 66-85. Disponível em: <<http://www.usp.br/revistausp/56/10-gisela.pdf>>. Acesso em: 10 Nov. 2018.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez Editora, 2005.